



APRENDIZAGENS
PELA PESQUISA
NO COTIDIANO
DA ESCOLA



CONEXÃO PARCÃO: AMIGOS E GUARDIÕES

Adriana Backes¹

Adriana Rovêda Cornélius²

Cláudia Vogel³

O Parque Municipal Henrique Luís Roessler - Parcão - localizado na cidade de Novo Hamburgo-RS, passou por um processo de revitalização entre os anos de 2017 e 2019. Foram realizados incrementos nos espaços de lazer e a estruturação da trilha pública. As mudanças aumentaram significativamente o número de visitantes e frequentadores do parque, especialmente aos finais de semana, chegando a receber 5 mil pessoas, de acordo com a contagem eletrônica realizada no portão de acesso ao parque pela Secretaria de Meio Ambiente.

O aumento na circulação trouxe a necessidade de um olhar mais afetivo e de identidade com o parque, a fim de diminuir potenciais impactos antrópicos, além de buscar a garantia das regras de uma unidade de conservação.

O projeto *Conexão Parcão: Amigos e Guardiões* tem como objetivo amplo oportunizar atividades que favoreçam a aproximação da comunidade do entorno com o Parcão, em especial os estudantes e suas famílias, objetivando a conexão com o parque, tornando-os “amigos e guardiões”, para que interajam, conheçam, sintam-se sensibilizados e comprometidos com a conservação, cuidado e divulgação da importância do parque. A proposta também está em consonância com

¹ Especialista em Educação Ambiental, educadora ambiental do Parcão, professora da Rede Municipal de Ensino de Novo Hamburgo/RS. E-mail: adrianabackes@novohamburgo.rs.gov.br

² Especialista em Educação Ambiental, educadora ambiental do Parcão, membro do núcleo de formação da Secretaria Municipal de Educação de Novo Hamburgo e professora de Ciências da Rede Municipal de Ensino de Novo Hamburgo/RS. E-mail: adrianacornelius@novohamburgo.rs.gov.br

³ Especialista em Mídias e Educação, professora aposentada da Rede Municipal de Ensino de Novo Hamburgo/RS e colaboradora do projeto. E-mail: vogelclaudia2@gmail.com



APRENDIZAGENS
PELA PESQUISA
NO COTIDIANO
DA ESCOLA



os indicadores de sustentabilidade: Identidade afetiva e sensibilização; Grupos de agentes ambientais escolares em todos os segmentos e Valorização dos recursos hídricos. Esses são os princípios norteadores das ações da Educação Ambiental na rede municipal de ensino de Novo Hamburgo-RME.

A proposta de Educação Ambiental do Parcão acredita na importância do contato com a natureza e no “desemparedamento” dos estudantes. As atividades oferecidas tem o intuito de proporcionar a conexão com o meio ambiente em todas as idades. A proposta vem de encontro ao documento norteador da educação infantil na rede municipal de ensino.

Acreditamos que quanto mais cedo iniciarmos o encontro da criança com a natureza melhores serão os resultados, pois a criança contemporânea já nasce no ambiente urbano e, infelizmente, com possibilidades muito restritas de viver na natureza (Caderno 2 , Educação Infantil, Documento Orientador, 2020, p.86, Apêndice C).

Está comprovado que a identificação com o espaço natural traz resultados imediatos e a longo prazo. Estudos de Rita Mendonça relatam alguns dos benefícios desta interação.

A ocupação das praças pelas escolas acabou com as frequentes depredações das praças. Esta é uma iniciativa que poderia ser levada para todas as cidades, pois traz benefícios recíprocos, tanto para a escola, ampliando as possibilidades de ensino/aprendizagem, como para a área ambiental, ampliando suas parcerias com os cidadãos, que ajudam a cuidar enquanto aprendem a interagir com os espaços públicos. (Mendonça, 2015, p.60)

O Parcão é um território público, acessível a todas as pessoas de dentro e de fora da cidade. E, para que mantenha-se conservado, é preciso que cada um tenha ações conscientes. Por isso, o parque é um potente território de conservação, lazer, educação e pesquisa. Barros complementa este conceito e defende a cidade como território educativo:

Significa potencializar agentes educativos enquanto instituições formadoras, incluindo na escola as práticas comunitárias, bem como articular os saberes acadêmicos com os espaços de educação não formal. Na comunidade de aprendizagem, o território urbano passa a



APRENDIZAGENS
PELA PESQUISA
NO COTIDIANO
DA ESCOLA



ser potencialmente educativo. Nesse sentido, a cidade é compreendida como território vivo, permanentemente concebido, reconcebido e produzido pelos sujeitos que a habitam. Trata-se de associar a escola ao conceito de cidade educadora, pois a cidade, no seu conjunto, oferecerá intencionalmente às novas gerações experiências contínuas e significativas em todas as esferas e temas da vida (BARROS, 2018, p.31).

A concepção do projeto “Conexão Parcão: Amigos e Guardiões” surgiu do diálogo entre a Secretaria Municipal de Educação (SMED) e a Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMAM), a partir de 2018. Percebeu-se a necessidade de se construir uma maior e melhor relação entre o Parcão e sua comunidade. Como estratégia foram realizadas visitas a cada uma das seis escolas municipais de ensino fundamental que ficam nos arredores do parque.

Em um primeiro momento, a ideia foi fazer uma aproximação, buscando a parceria e sensibilização das equipes diretivas das escolas. Nessa visita foi realizado um convite para uma reunião entre as as escolas participantes para alinhar ideias que atendessem aos objetivos do projeto.

Realizou-se uma palestra com conhecimentos sobre o parque para todos os estudantes das Escolas participantes. A intenção foi trazer ao público alvo o desejo de conhecer melhor o espaço e frequentá-lo. A partir deste propósito, os estudantes foram convidados a participar, junto com os seus familiares, de uma reunião e realizar a trilha interpretativa no parque. Nesse momento, os estudantes conheceram os coletes de Guardião, que poderiam ser retirados na escola por eles para serem utilizados no parque aos finais de semana, quando estivessem acompanhados de seus familiares.

Ao mesmo tempo, cada escola foi convidada, a partir de sua trajetória, plano pedagógico, necessidade e interesse a definir um plano de ação e metas a serem atingidas com o propósito de aproximarem-se ainda mais do Parcão.

De acordo com as visitas realizadas e contabilizadas pelos educadores ambientais do projeto foram atingidos diretamente mais de 1200 estudantes e mais de 100 professores e, indiretamente, a comunidade. Entre as atividades podemos citar: convite e apresentação do projeto, reuniões com os pais, trilhas de educação ambiental, plantio de árvores no parque e às margens do Arroio Wiesenthal, passeio



APRENDIZAGENS
PELA PESQUISA
NO COTIDIANO
DA ESCOLA



de mobilidade social, sábados de integração da família com a escola, piqueniques, feiras de iniciação científica, entre outros.

Em 2020 e 2021 o trabalho do parque foi interrompido devido à pandemia de Covid 19 e as atividades ficaram suspensas. Aos poucos estão sendo retomadas em 2022. Até o momento, a proposta é de que todas as turmas das escolas do entorno visitem o parque para que possam conectar-se novamente com a proposta.

REFERÊNCIAS

BACKES, Adriana.CORNELIUS,Adriana.VOGEL,Claudia.Projeto Conexão Parcão: Amigos e Guardiões.**Educação Ambiental em Ação**, Volume XXI, Número 71· Junho-Agosto/2020.Disponível em:<http://www.revistaea.org/artigo.php?idartigo=3945> Acesso em 10 ago.2022.

BARROS, Maria Isabel Amando de. **Desemparedamento da infância: a escola como lugar de encontro com a natureza**. 2. ed. Rio de Janeiro: Alana, 2018.

MENDONÇA, Rita. **Atividades em áreas naturais**. São Paulo: Instituto Ecofuturo, 2015. 84p.

NOVO HAMBURGO. Secretaria Municipal de Educação. **Organização da Ação Pedagógica na Educação Infantil: Documento Orientador. Caderno 2**. Novo Hamburgo: SMED, 2020.